Um pedido simples, claro e contundente

J.M.L., Venezuela

23/02/2017

Uma certa mulher humilde, numa bonita aldeia andina da Venezuela que, como tantas mulheres daquelas terras, tem em casa um pequeno altar com pagelas dos santos da sua devoção e, entre elas, a de S. Josemaria. Embora não saiba ler, leram-lha tantas vezes que já a reza de memória.

Os exemplos de virtudes que este santo viveu e ensinou, marcaram a sua vida cristã, especialmente o amor pelos mais necessitados, acompanhado da oração que dirige ao Senhor pela saúde e o bem-estar dos doentes e a conversão de todos os pecadores, como a ensinaram a fazer.

Todos os dias, depois de rezar o terço com o filho, o sétimo dos oito que estão vivos (teve onze) dizia “S. Josemaria, intercede por nós”; e depois, dava-lhe a mão e levava-o até ao seu pequeno altar e aí rezava a oração a S. Josemaria. Quando chegava a “peça-se”, apontando para o menino pedia a S. Josemaria: este como tu. Um pedido claro, simples, contundente, que S. Josemaria concedeu à boa mãe.

Esta é a história da vocação – em que S. Josemaria está, sem dúvida, envolvido – do filho desta humilde

mulher, que um dia no-la contou com toda a simplicidade depois do almoço na residência em que vivemos. É a história de um pedido simples, claro e contundente de uma mãe, que S. Josemaria não conseguiu recusar, pois ela confiou sempre na sua santa intercessão.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de https://opusdei.org/pt-pt/article/um-pedido-simples-claro-e-contundente/ (11/12/2025)